

Grazon* BR

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

Produto Levemente Corrosivo Ao Cobre, Ferro E Latão - Produto Irritante Ocular

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, sob nº 05404

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente Ativo	Conc. g/L	Conc. % m/v
Sal Triisopropanolamina do (2,4-dichlorophenoxy) acetic acid	281,47	28,14
Equivalente ácido de 2,4-D	150,00	15,00
Sal Triisopropanolamina do (4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2- carboxylic acid)	27,05	2,70
Equivalente ácido de Picloram	15,00	1,50
Ingredientes inertes	769,48	76,94

APRESENTAÇÃO: Frascos de 1 litro, Bombonas de 5 litros e Baldes de 20 litros

CLASSE: Herbicida sistêmico de ação seletiva sendo Picloram do grupo dos ácidos piridinocarboxílicos e 2,4-D do grupo dos ácidos ariloxialcanóicos.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel

TITULAR DO REGISTRO:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Matriz: Rua Alexandre Dumas, 1671- 4º andar - Ala C - 04717- 903- São Paulo /SP - Tel: (11) 5188-9000

CNPJ: 47.180.625/0001-46

Registro na CDA / SP nº 650

FABRICANTES DOS PRODUTOS TÉCNICOS:

PICLORAM:

Dow Chemical (escritório)

47 Building, Midland, Michigan - EUA.

Dow Chemical (fábrica)

2301 Brazosport Boulevard, Freeport - Texas - EUA

2,4-D:

Dow Chemical (escritório)

47 Building, Midland, Michigan 48667 - EUA

Dow Chemical (fábrica)

2301 Brazosport Boulevard, Freeport - Texas - EUA

Dow AgroSciences Colombia

Vila Mamonal, km 14, Cartagena - Colômbia

Dow AgroSciences Southern Africa (PTY) Ltd.

Old Mill Site, Canelands 4341, Durban 4000, África do Sul

FORMULADOR:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Fábrica: Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, km 38 - 07803-990 - Franco da Rocha / SP

CNPJ: 47.180.625/0021-90

Cadastro na CDA/SP nº 678

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

CULTURAS INDICADAS: Grazon* BR é um herbicida utilizado para controle de plantas invasoras, na recuperação e reforma de pastagens de *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizantha* e *Panicum maximum*.

PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS E DOSES RECOMENDADAS:

Na dose de 2,0 a 3,0 L/ha, Grazon* BR controla as seguintes plantas daninhas:

Gervão-branco - *Croton grandulosus*

Guanxuma - *Sida rhombifolia*

Malva-branca - *Sida cordifolia*

Fedegoso - *Senna obtusifolia*

Cheirosa - *Hyptis suaveolens*

Usar a dose mais baixa quando as plantas daninhas estiverem com menor desenvolvimento vegetativo.

Na dose de 3,0 L/ha, Grazon* BR controla a seguinte planta daninha:

Guanxuma - *Sida santaremnensis*

Obs.: Adicionar 0,3% de adjuvante não iônico à calda herbicida.

INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DA APLICAÇÃO:

Em pastagens deve-se fazer uma aplicação ao ano na época quente, quando as plantas daninhas a serem controladas estiverem em pleno processo de desenvolvimento vegetativo.

MODO DE APLICAÇÃO:

Grazon* BR é aplicado em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme, e pulverizado por meio de equipamento tratorizado. Na aplicação com pulverizadores tratorizados de barra (Condor Pec), observar os seguintes parâmetros: utilizar os bicos modelo Fieldjet, tipo defletor com 3 pontas (2 KLC-18 e 1 KLC-5 ou 2 KLC-9 e 1 KLC-5), ou equivalentes com pressão de 40 - 60 libras/polegada quadrada, aplicando-se 300 litros de calda/ha, observando que esteja ocorrendo uma boa cobertura. NOTA: Sobre outros equipamentos, providenciar uma boa cobertura de pulverização nas plantas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Aguardar um intervalo de 24 horas após a aplicação do produto para reentrar na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Grazon* BR não é fitotóxico quando usado dentro das recomendações de uso aqui citadas.

O produto só deverá ser aplicado, quando não houver perigo das espécies úteis a ele sensíveis, tais como dicotiledôneas em geral, serem atingidas.

No caso de pastagens tratadas em área total, deve-se permitir que o capim se recupere, antes do pasto ser aberto ao gado. Dessa forma, a partir do início da aplicação, o pasto deve ser vedado ao gado pelo tempo necessário à sua recuperação; essa medida evita que os animais comam plantas tóxicas que possivelmente existam na pastagem e se tornam mais atrativas após a aplicação do produto.

Evitar que o produto atinja, diretamente ou por deriva, as espécies úteis susceptíveis ao herbicida. Só deverão ser feitas quando não houver perigo de atingir as espécies acima mencionadas.

Não utilizar, para aplicação de outros produtos, em culturas susceptíveis, o equipamento que foi utilizado para aplicação de Grazon* BR.

Não utilizar esterco de curral de animais que tenham pastado em área tratada com o produto, imediatamente após o tratamento em área total, para adubar plantas ou culturas úteis sensíveis ao produto.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados relativos à proteção da Saúde Humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento da população de plantas infestantes resistentes a produtos com este mecanismo de ação.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas, deverão ser aplicados, alternadamente, herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Os herbicidas deverão estar registrados para a cultura; não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

Precauções de Uso e Recomendações Gerais Quanto a Primeiros Socorros, Antídotos e Tratamentos, no que Diz Respeito à Saúde Humana:

Precauções Gerais:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Produto de uso exclusivamente em pastagens.
- Não transporte o produto junto com alimentos, medicamentos, bebidas, rações, animais e pessoas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI's) danificados.

Precauções no Manuseio:

- Obrigatório o uso de óculos. **Atenção: Produto extremamente irritante para os olhos.**
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Obrigatório o uso de máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Obrigatório o uso de luvas de borracha.
- Se houver contato do produto com a pele lave-a imediatamente com água corrente e sabão e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, óculos, máscara cobrindo o nariz e a boca com filtro apropriado, luvas de borracha, botas impermeáveis de cano longo.

Precauções Durante a Aplicação:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Use somente as doses recomendadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto contra o vento.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, óculos, máscara cobrindo o nariz e a boca com filtro apropriado, luvas de borracha, botas impermeáveis de cano longo.

Precauções Após a Aplicação:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Tome banho, troque e lave as roupas de proteção, separadas das roupas de uso doméstico.
- Ao lavar as roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- No descarte de embalagens vazias use EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de borracha e botas impermeáveis de cano longo).
- Evitar entrar nas áreas tratadas até o término do intervalo de reentrada estabelecido para o produto.

Primeiros Socorros:

INGESTÃO: Em caso de ingestão, NÃO PROVOQUE VÔMITO e procure logo assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

OLHOS: Em caso de contato lave-os com água corrente em abundância e procure assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Atenção: Produto extremamente irritante para os olhos.

PELE: Em caso de contato, lave-a imediatamente com água corrente e sabão em abundância e procure assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

INALAÇÃO: Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure lugar arejado e procure assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Antídotos:

Antídoto não específico.

Tratamento Médico:

Tratamento sintomático.

Telefones para os casos de Emergência:

CENTROS DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS :

- CAMPINAS - SP: (19) 3289-3128 e 3788-7555
 - BELO HORIZONTE - MG: (31) 3239-9308
 - CAMPO GRANDE - MS: (67) 787-3333
 - CUIABÁ - MT: (65) 617-1313
 - CURITIBA - PR: (41) 243-9969 e 0800 41 0148
 - PORTO ALEGRE - RS: (51) 3223-6417 e 0800 78 0200
 - VITÓRIA-ES: 0800 283 9904
- EMPRESA: 0800-7710032

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:

O produto de degradação 2,4-D inibe a fosforilação oxidativa, conforme observado em testes in vitro realizados com mitocôndrias de células hepáticas e com homogeneizado de cérebro de rato.

Em animais de laboratório, são absorvidos pelo trato digestivo de forma rápida e completa. Não obstante, existe alguma diferença na rapidez de absorção por quanto as aminas e sais efetuam mais rapidamente que os ésteres; igualmente os ésteres apresentam níveis mais baixos. A absorção em humanos se dá totalmente dentro das 24 horas seguintes da ingestão, obtendo-se o pico de concentração plasmática entre 4 e 24 horas. A absorção dérmica é uma via muito limitada onde o contato com grandes doses ou na forma crônica podem ocasionar dermatites.

Sua eliminação em animais de laboratório se dá em forma quase totalmente inalterada, mediante filtração glomerular, e sua eliminação se efetua em 83% pela urina, dentro das 96 horas seguintes à ingestão, encontrando-se somente 3% via fecal.

Estudos realizados em animais de laboratório mostraram que Picloram é excretado principalmente através da urina 69 a 86% do administrado, a eliminação fecal como via secundária 5 a 25%. A meia-vida plasmática, após absorção pelo trato gastrointestinal dos produtos são: Picloram, 0,5 horas e 2,4-D 11,6 horas. Não foram encontrados níveis de Picloram nos tecidos e carcaça após 72 horas. Apenas uma pequena fração de 2,4-D administrado foi encontrado nos tecidos e carcaça (0,4 a 3,0 %) após 48 horas.

Efeitos Agudos e Crônicos:

Em animais de laboratório, o produto mostrou-se extremamente irritante aos olhos e não irritante à pele, não apresentando sensibilidade cutânea. A DL50 oral de Grazon* BR é maior que 2000 mg/kg para ratos; a DL50 dérmica para ratos é maior que 4000 mg/kg.

Não são conhecidos efeitos crônicos; estudos realizados com animais de laboratório, em níveis de dose e tempo de exposição que excedem em muito os níveis a que seres humanos são expostos, não evidenciaram nenhum efeito adverso a longo prazo.

Sintomas de Alarme:

Mal-estar, vômitos, enfraquecimento muscular, dificuldade respiratória, bradicardia, suor excessivo, oligúria.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em casos de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de Emergência: **0800-7710032**.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscaras com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através dos telefones indicados no rótulo para sua devolução e destinação final;
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contacte o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use Luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados de câmaras para lavagem de gases efluentes e aprovados por Órgão Ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:

“De acordo com o estabelecido pelos órgãos competentes.”